

Principais vertentes do Budismo

escrito por Universo e Cultura



Texto • Otávio Nagoya / Triada.com.br

Ao longo de sua existência, a milenar filosofia do budismo se dividiu, se modernizou e se adaptou às novas necessidades que apareciam diante dos homens. Nesse processo, surgiram novas interpretações de antigos ensinamentos e, conseqüentemente, novas vertentes da religião. Muitos fundamentos primordiais do budismo, como a crença em um ciclo de renascimentos e as noções de dharma e karma, são comuns a todas as escolas. No entanto, alguns conceitos apresentam profundas variações de vertente para vertente. A seguir, você encontra a descrição de cada um dos principais ramos do budismo, selecionadas para que você conheça as diferenças entre eles descubra qual tem mais a ver com você.

Theravada, a escola clássica

Considerada a vertente mais conservadora do budismo, a Theravada se recusa a mudar qualquer ensinamento que tenha sido transmitido por Buda, mantendo-se fiel às suas lições por mais de dois mil anos. É a escola mais antiga que existe e,

não por acaso, seu nome significa “doutrina dos anciões”. Ainda hoje, todos os textos utilizados por seus adeptos são escritos em pali, o idioma usado pelo mestre em seus discursos e ensinamentos. Para os Theravadins, somente indivíduos “dignos” e “puros”, ou seja, aqueles cujas mentes estejam livres de contaminação, são capazes de atingir o nirvana. É difundida, principalmente, no Sri Lanka, Myanmar, Camboja, Tailândia e Laos.

Mahayana, a primeira vertente

Passados mais de quatro mil anos do surgimento do budismo, a necessidade de adaptá-lo às novas necessidades do homem deu origem à escola Mahayana. Conhecida por se preocupar com o próximo, tem como maior objetivo a salvação da humanidade. Exatamente por isso, seu nome significa “grande veículo”. Ao contrário das escolas conservadoras, na Mahayana acredita-se que podem existir vários Budas (seres iluminados) ao mesmo tempo. Atualmente, a vertente apresenta duas subdivisões: Escola Zen, que dá extrema importância à prática meditativa, e Escola Terra Pura, cuja prática de devoção é dirigida ao Buda da Luz Infinita. Ambas são bastante populares no extremo oriente, em países como China, Coreia e Japão.

Vajrayana, a mais recente

Originada a partir do budismo Mahayana, a essência de Vajrayana é o reconhecimento de que todo e qualquer ser humano pode atingir o estágio budico (tornar-se Buda) e entrar em comunhão total com a perfeição que há na natureza. Seu nome quer dizer “Veículo do Diamante”, mas essa vertente também é conhecida como Tantrayana (Veículo do Tantra) e Mantrayana (Veículo do Mantra). Muito difundida no Tibet, Nepal, Butão, Mongólia e norte da Índia, possui diversas subdivisões, entre elas o budismo tibetano, que ainda é dividido em quatro

escolas: Nyingma (A Escola Antiga), Kagyu (Transmissão Oral), Gelug (Terra de Cor Cinza) e Sakya (Virtuosos).

As leis universais

Apesar de o budismo apresentar muitas diferenças e variações em cada uma de suas vertentes, há bases que são comuns a todas elas. Confira, a seguir, os principais fundamentos compartilhados por todas as modalidades.

O mestre

Toda e qualquer vertente do budismo considera Buda como o grande guia da doutrina.

As Quatro Nobres Verdades

O ensinamento de Buda que enfatiza as origens e causas do sofrimento humano é estudado por adeptos de todas as escolas.

O Caminho Óctuplo

Dando sequência às Quatro Nobres Verdades, o Caminho Óctuplo é o caminho para a cessação do sofrimento e, por isso mesmo, fundamental para quem quer alcançar a iluminação.

Conceito de divino

Todas as vertentes do budismo rejeitam a idéia de que existe um ser supremo criador e dirigente deste mundo. Um dos principais ensinamentos de Buda é que o homem é o único responsável por seu próprio destino.

Cada um na sua

Agora que você já sabe a base comum entre as escolas, descubra as principais diferenças entre elas. Por ser muito semelhante à sua progenitora (Mahayana), a escola Vajrahaya não foi comparada às outras modalidades.

Objetivo da salvação

■ alcançar a própria iluminação.

■ libertar todos os seres humanos.

Iluminação

■ somente os dignos podem atingir a iluminação e se tornar Buda.

■ todos têm a capacidade de alcançar o nirvana e se tornar um Buda.

No Ocidente

■ a sua rigidez dificulta a entrada de novos membros. Para eles, a tradição é mais importante.

■ por ser muito abrangente é a preferida dos ocidentais. É a mais popular das escolas